

MANIFESTO PROGRAMA INOVA RS

Diretrizes Estratégicas 2023/2026

Formamos um conjunto de agentes que representam diferentes segmentos da sociedade gaúcha, conectados e atuantes em prol do fortalecimento dos ecossistemas regionais de inovação (ERIs) do estado do Rio Grande do Sul. Buscamos a melhoria contínua das políticas públicas de fomento à inovação, ciência e tecnologia, atentos ao contexto da qualidade de vida da sociedade.

Por uma análise valorativa sobre os avanços observados a partir da implementação do programa Inova RS, identificamos melhorias especialmente sob a ótica da articulação política e inter-regional, com a desconstrução da visão de concorrência e em favor da atuação em rede entre os ecossistemas de inovação. Em contraparte, para pontos críticos que merecem atenção, propostas foram fortemente sugeridas para o aprimoramento do processo de comunicação interna e externa, bem como para avanços no ambiente regulatório, cujo dinamismo deve idealmente acompanhar os processos baseados em inovação.

Desse modo elaboramos uma lista de ações estratégicas a serem priorizadas pelo Inova RS sob o formato de manifesto, em prol de um plano estratégico para o futuro do programa. A seguir estão elencadas as principais sugestões para a SICT, divididas em eixos estratégicos:

EDITAIS

1. Reformulação dos editais, possibilitando: a oferta de bolsas para professores coordenadores de projetos; flexibilizar a participação de universidades federais e institutos federais, empresas, organizações da sociedade civil e municípios na figura de proponentes.
2. Criação de editais focados na promoção da inovação social, inclusiva e sustentável, priorizando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU.

PARCERIAS

3. Promover a integração de esforços em prol do fortalecimento dos ERIs, considerando programas internos à SICT, mas também de agentes externos ao governo.
4. Facilitar o processo de credenciamento para a criação de novos ambientes de inovação (incubadoras, parques tecnológicos, etc.), tornando-o simplificado e em fluxo contínuo.
5. Estimular parcerias entre o INOVA RS e COREDES.

GOVERNANÇA

6. Revisar continuamente o escopo e a forma de atuação dos comitês, bem como a possibilidade de participação de diferentes atores.
7. Estabelecer periodicidade para trocas das lideranças dos comitês, inclusive das instituições.
8. Rever a previsão de portarias para a troca das lideranças (alterar o decreto nº 54.767/2019), objetivando a desburocratização do processo e melhorar a dinâmica nas alterações dos integrantes.

COMUNICAÇÃO

9. Estimular a comunicação como ferramenta de motivação dos ERI.
10. Vincular a comunicação ao senso de pertencimento: conhecer o público-alvo e direcionar a este a comunicação.
11. Tornar acessível a linguagem da inovação (termos e jargões) na comunicação, melhorando a difusão do conhecimento acerca da inovação e a promoção das ações correlatas no estado.

AMBIENTE REGULATÓRIO

12. Promover fóruns de debate aproximando operadores da inovação e do direito, para pensar em conjunto questões legais que viabilizem as iniciativas de inovação e desenvolvimento científico-tecnológico.

13. Desenvolver processos internos mais ágeis na SICT (desburocratização).

MUNICÍPIOS

14. Mapear a heterogeneidade entre municípios para conhecer e identificar as demandas e o nível de maturidade dos municípios com a temática da inovação.
15. Criar produtos personalizados e com entregas distintas para cada uma das realidades a depender do grau de maturidade do município/microrregião.
16. Estimular a qualificação de gestores públicos municipais em inovação.
17. Estimular a realização de “municipiothons” (hackathons).
18. Estimular a integração de esforços entre o INOVA RS e a FAMURS (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul).
19. Promover o financiamento de eventos regionais.
20. Incentivar a integração de projetos entre os municípios e ERIs.

STARTUPS

21. Fomentar ações para facilitar a conexão entre startups e investidores.
22. Estimular a geração de startups que atendam às necessidades específicas do ERIs.

EMPRESAS

23. Estimular as empresas a melhor diagnosticarem seus problemas e estabelecer indicadores/métricas de desempenho (impacto tecnológico, social, econômico, ambiental).
24. Promover ações para auxiliar as empresas no desenvolvimento das capacidades de inovação (desenvolvimento de produtos; processos operacionais; gestão; comercialização).

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

25. Criar mecanismos para que as entidades se motivem e participem de forma ativa nos ERIs.
26. Estimular as associações empresariais a criarem um fundo de fomento para a inovação.

UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS

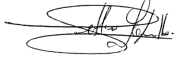
27. Melhorar o reconhecimento dos docentes atuantes nos ERI.
28. Promover a sensibilização das IES para apoiar as ações nos ERI.

Porto Alegre, março de 2023.

Assinam este manifesto os seguintes atores locais dos ERIs:

Alessandro Vasconcelos de Souza - UNIPAMPA
Andréia Rosane de Moura Valim - UNISC
Antonio Vanderlei dos Santos - TECNOURI Santo Ângelo
Artur Roberto de Oliveira Gibbon - OCEANTEC/FURG
Carlos Cândido da Silva Cyrne - UNIVATES
Carlos Eduardo Blanco Linares - URI Frederico Westphalen
Cássia Regina Nespolo - UNIPAMPA
Cristiano Fernando Goi Palharini - Prefeitura de Ijuí
Daniel Knebel Baggio - UNIJUÍ
Daniel Pinheiro Bernardon - UFSM
Getulio Jorge Stefanello Júnior - IFFAR
Juliano Rodrigues Gimenez - UCS
Lissandro Dorneles Dalla Nora - UFN
Rosângela Viegas Maraschin - Global Urban Development
Tiago Centenaro Mignoni - Prefeitura de Flores da Cunha

DocuSigned by:



54C9DCD3CA66480...

DocuSigned by:

Juliano Rodrigues Gimenez

CBD0C1167DD149F...

DocuSigned by:

Lissandro Dorneles Dalla Nora

3C39FAAC6307411...

DocuSigned by:

Rosangela Viegas Maraschin

5DE479C5261B4BC...

DocuSigned by:

Tiago Centenaro Mignoni

706F7FB5B980459...

DocuSigned by:

Daiana de Leonco Monzon

C24F063EAF6B461...

DocuSigned by:

Elisabeth Cristina Drumm

8390AEA3A0AF4B2...